

O PROGRAMA “SANDWICH” DE DOUTORADO NO EXTERIOR UMA EXPERIÊNCIA EM ENFERMAGEM

*Maria Helena L. Caliri**

O programa "sandwich" de doutorado no exterior destina-se a alunos regularmente matriculados em cursos de Pos-Graduação, a nível de doutorado, que queiram usufruir no exterior, da oportunidade de coleta, tratamento de dados e desenvolvimento parcial da parte experimental de sua tese, a qual será defendida no Brasil.

Na enfermagem este programa toma-se particularmente importante no sentido da incorporação mais rápida de novos conhecimentos, já que os programas de doutorado no Brasil são relativamente recentes e muitos orientadores obtiveram sua titulação em outras áreas do conhecimento, fora da enfermagem, e também no sentido de oferecer uma variedade de novas experiências que podem facilitar o desenvolvimento do aluno como pesquisador independente.

A participação do aluno neste programa "sandwich" exige o cumprimento de certas etapas, algumas que precisam ser iniciadas até um ano antes do início do programa. A decisão de participar em um programa no exterior requer a permanência prolongada do aluno em um país muitas vezes desconhecido, o domínio fluente da língua do país e a identificação de um programa de doutorado e de um pesquisador que melhor se ajuste às necessidades de aprendizagem do aluno interessado.

A escolha do programa e do orientador é feita de acordo com o interesse de pesquisa do aluno. Através de referências bibliográficas em trabalhos científicos, identifica-se quais pesquisadores trabalham na área de interesse e as universidades as quais pertencem. O próximo passo é estabelecer um contato por correspondência, apresentando-se como aluno regular do programa de Doutorado no Brasil interessado em aperfeiçoar seus estudos no exterior. Nesta carta as áreas de interesse do aluno, os tipos de atividades que deseja

**Aluna do Programa Interunidades de Doutorado em Enfermagem - Escola de Enfermagem de São Paulo/Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto/Universidade de São Paulo.*

desenvolver, e o período que dispõe para o estudo precisam ficar bem explicitados para favorecer o aceite pelo pesquisador e a composição de um programa que atenda as expectativas do aluno.

Muitas vezes este contato é feito pelo orientador do aluno no Brasil, já que os órgãos financiadores recomendam que os dois orientadores devem manter contato científico freqüente. Em correspondências futuras será definido o programa de trabalho e as características das atividades que serão desenvolvidas pelo aluno. Após concordância das partes sobre o programa, o aluno deve solicitar uma carta de aceitação do orientador no exterior e da instituição a qual pertence, para enviar a agência financiadora no Brasil. O momento pode também ser adequado para solicitar outras informações que facilitem a adaptação do aluno como moradia e condições climáticas da região.

A proficiência na língua do país no qual o aluno irá realizar o programa "sandwich" é outro requisito seletivo pelas agencias financiadoras que precisa ser levado a sério pelo aluno de Doutorado em Enfermagem, já que o sucesso de seu programa decorrerá do contato com outros pesquisadores, participação em seminários e cursos ou seja, total integração do aluno em múltiplas atividades de pós-graduação de programas do exterior. Muitas vezes, também é solicitado ao aluno, que faça apresentação oral sobre as suas atividades no Brasil ou sobre a nossa realidade em questões de assistência, ensino ou pesquisa.

Finalmente, é importante enfatizar que a participação do pós-graduando de enfermagem em programas desta natureza permite uma evolução significativa do aluno não somente relacionada a natureza científica da experiência, mas também, no sentido da imersão total em uma outra cultura com suas características próprias, levando-o a uma reflexão de seus valores, ideais e objetivos enquanto pessoa e profissional.